RGe ISSN: 2177-3246

ECOTEOLOGIA – ABORDAGENS E CONSIDERAÇÕES: UMA ANÁLISE SISTEMÁTICA NA CONTEMPORANEIDADE

ECOTHEOLOGY – APPROACHES AND CONSIDERATIONS: A SYSTEMATIC ANALYSIS IN CONTEMPORARY TIME

ECOTEOLOGÍA – ENFOQUES Y CONSIDERACIONES: UN ANÁLISIS SISTEMÁTICO EM TIEMPOS CONTEMPORÁNEOS

10.56238/revgeov17n6-057

Erasmo Aparecido Píccolo
Pós-doutorando em Desenvolvimento Territorial e Meio Ambiente
Instituição: Universidade de Araraquara (UNIARA), Instituto Federal de São Paulo (IFSP)
E-mail: erasmo.piccolo@ifsp.edu.br
Orcid: https://orcid.org/0000-0001-7223-9422
Lattes: http://lattes.cnpq.br/2239093348740541

Zildo Gallo
Doutor em Geociência
Instituição: Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)
E-mail: zildogallo@gmail.com
Orcid: https://orcid.org/0000-0003-4953-9843
Lattes: http://lattes.cnpq.br/7469191769672046

José Maria Gusman Ferraz
Doutor em Ecologia
Instituição: Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)
E-mail: z2cordoba@yahoo.es
Orcid: https://orcid.org/0000-0002-6860-421X
Lattes: http://lattes.cnpq.br/3851804858390996

RESUMO
Os autores ecoteológicos orientam para uma releitura sagrada em favor da vida, visualizar o Pai em sua criação e captar os 'sinais dos tempos'. A cristologia cósmica conforme Chardin retrata na visão da hiperfísica que tudo, partículas, galáxias, plantas, animais e o homem é um só todo dinâmico em evolução que culminará ao Ponto Ômega. A crise ambiental e as mudanças climáticas tornaram-se questão de sobrevivência, o pontífice exorta sobre batalha mercadológica, ganância e tomada de consciência. A Ecoteologia necessita de aprofundamentos para a tomada da dolorosa consciência. O objetivo foi: identificar e analisar sistematicamente assuntos e considerações ecoteológicas. Para tal constructo, a metodologia adotou abordagem qualitativa, perfil exploratório com pesquisa bibliográfica inspirada nas Sagradas Escrituras, artigos, teses, dissertações e livros. A pesquisa selecionou 21 revistas nas áreas da ciências da religião e interdisciplinar, em seguida levantou 23 artigos sobre ecoteologia a partir do ano 2000 para análise sistemática. Constatou o aumento da produção científica em ecoteologia na contemporaneidade, os temas principais evidenciados foram

ecoteologia, teologia, crise ecológica e ecologia. Em seguida os assuntos mais recorrentes foram: conversão, antroposcentrismo, teologia animal, Laudato Si', Criação, dignidade humana, fé, ecoespiritualidade, decolonialidade e sustentabilidade. Ademais, os autores mais produtivos na área foram: Afonso Tadeu Murad, Erasmo Aparecido Piccolo e Zildo Gallo. A ecoteologia é revelação verdadeiramente profética que advem do sul do mundo, da periferia, dos colonizados, denunciam a exploração ambiental imoral, capitalista, gananciosa, que resulta em uma crise civilizatória.

Palavras-chave: Crises Climáticas. Ciência da Religião. Teologia Contemporânea. Cristologia Cósmica. Teologia e Ecoteologia.

ABSTRACT

Ecotheological authors guide us towards a sacred reinterpretation in favor of life, visualizing the Father in his creation and grasping the 'signs oh the times'. Cosmic Christology, as portrayed by Chardin in the hyperphysical vision, posits that everything-particles, galaxies, plants, animals, and humankind-is a single, dynamic, envolving whole that will culminate at the Omega Point. The environmental crisis and climate change have become a matter of suvival; the pontiff urges reflexion on the battle for Market forces, greed, and the need for awarenes, and Ecotheology requires furthes study to raise this paintful understanding. The objective was: to systematically identify and analyse ecotheological issues and considerations. For this constructo, the methodology adopted a qualitative approach, na exploratory profile with bibliographic research inspired by the Holy Scriptures articles, theses, dissertations, and books. The research selected 21 journals in the fields of religious studies and interdisciplinar research, then collected 23 articles on ecotheology from the year 2000 onwards for systematic analysis. The study noted na increase in scientific production in ecotheology in contemporary times, with the main themes highlighted being ecotheology, theology, ecological crisis, and ecology. The most recurring themes then were: conversion, anthropocentrism, animal theology, Laudato Si', Creation, human dignity, faith, eco-spirituality, decoloniality, and sustainability. Furthermore, the most productive authors in the fiel were: Afonso Tadeu Murad, Erasmo Aparecido Piccolo, and Zildo Gallo. Ecotheology is a truly prophetic revelation that comes from the global South, from the periphery, from the colonized, denoucing the imoral capitalista, greedy environmental exploitation that results in a civilizational crisis.

Keywords: Climate Crises. Science of Religion. Contemporary Theology. Cosmic Christology. Theology and Ecotheology.

RESUMEN

Los autores ecoteológicos nos guían hacia una reinterpretatión sagrada a favor de la vida, visualizando al Padre en su creación y captando los "siglos de los tempos". La cristologia cósmica, tal como la describe Chardin en su visión hiperfísica postula que todo -partículas, galaxias, plantas, animales y la humanidade- es un todo único, dinámico y en constante evolución que culminará en el Punto Omega. La crisis medioambiental y el cambio climático se han convertido en una cuestión de supervivencia; el pontífice insta a luchar contra las fuerzas del mercado, la codicia y la necessidad de concienciación. La ecoteología requiere un estudio más profundo para alcanzar una comprensión profunda. El objetivo era identificar y analizar sistemáticamente los problemas y consideraciones ecoteológicas. Para esta construcción, la metodologia adoptó un enfoque cualitativo, un perfil exploratorio con investigación bibliográfica inspirada en las Sagradas Escrituras, artículos, tesis, disertaciones y libros. La investigación seleccionó 21 revistas en los campos de los estudios religiosos y la investigación interdisciplinaria, y luego recopiló 23 artículos sobre ecoteología desde el año 2000 en adelante para su análisis sistemático. El estudio constató un aumento de la producción científica en ecoteología en la época contemporánea, destacándose como temas principales la ecoteología, la teología, la crisis ecológicas y la ecologia. Los temas más recorrentes entonces fueron: la conversión, el antropocentrimo, la teología animal, Laudato Si', la Creación, la dignidad humana, la fe, la ecoespiritualidad, la decolonialidad y la sostenibilidad. Además, los autores más productivos en este campo fueron: Afonso Tadeu Murad, Erasmo Aparecido Piccolo y Zildo Gallo. La ecoteología é una

ISSN: 2177-3246

revelación verdadeiramente profética que proviene del sur global, de la periferia, de los colonizados, denunciando la exploración ambiental inmoral, capitalista y codiciosa que resulta em una crisis civilizatoria.

Palabras clave: Crisis Climática. Ciencia de la Religión. Teología Contemporánea. Cristología Cósmica. Teología y Ecoteología.

1 INTRODUÇÃO

A problemática da crise ambiental é visualizada somente no décimo lugar no olhar das pessoas, ou seja, a gravidade das crises climáticas não difere do observado em pesquisas anteriores (Piccolo; Duval; Gallo, 2024; Bezerra, 2021; Flores, 2016). Ademais, não é somente nos estudos da Ecoteologia que as problemáticas ambientais estão em pauta, Löwy (2020) destaca em sua primeira tese que a crise ecológica já é e, em futuro bem próximo será a problemática política e social mais relevante do século, pois o futuro da humanidade será decidido neste período. As problemáticas ambientais e a busca da sustentabilidade estão em pauta, deixou de ser somente assunto de moda e se torna cada vez mais evidenciada, trata-se de uma questão de necessidade (Faustino, 2019; Salsa, 2025).

Côrtez (2025) retrata os extremos e contrastes com calor intenso e chuvas irregulares na atualidade de forma amplificada que colocam a infraestrutura e a agricultura brasileira sob pressão. O desmatamento eleva os riscos de queimadas com impactos que afetam as chuvas em diversas partes do país, combinadas com calor intenso e dependêndência do Atlântico Tropical na elevação da vulnerabilidade hídrica e social, bem como, a elevação dos custos com a irrigação. A recuperação dos níveis dos reservatórios em hidrelétricas, ou mesmo o abastecimento urbano, ficam prejudicados em algumas áreas, em contraponto, os temporais em outras áreas já deixam muitas pessoas desabrigadas, desalojadas e até mortas (Agência Brasil, 2026).

As tristes realidades decorrentes da crise climática também sensibilizam no ambiente religioso e fazem com que a Ecoteologia ganhe espaço cada vez maior dentro do meio teológico. O pontífice tem exortado a respeito da batalha mercadológica, gananciosa e a necessidade de tomada de consciência da humanidade em seguimento da Laudato Si' na ecologia integral. Assim as Igrejas devem assumir o papel de conscientização e direcionamento de comportamentos humanos mais adequados para frear os desequilíbrios ambientais (Piccolo; Gallo; Ferraz, 2025).

As ésquisas apresentam estudos nas mais diversas áreas: física, ecologia, biologia, comunicação, psicologia e cosmologia, mas também proporciona avanços direcionados à espiritualidade. As práticas pastoriais das igrejas acabam não correspondendo com a sensibilidade atual deixando o universo, a natureza e a vida cotidiana sem a devida sensibilidade. Assim, faz-se necessário a urgência de uma revolução espiritual com a devida holística à crise ambiental para atender as urgentes demandas das problemáticas ambientais (Boff, 2015).

A sensibilidade do religioso e do teólogo deve ser compassiva e captar os 'sinais dos tempos', não pode ser alguém inerte aos problemas do mundo, ao contrário, ele deve ser agente ativo, perceber a dor do mundo e se identificar com Deus. Ademais, a visão da hiperfísica retrata as partículas, galáxias, plantas, animais e o próprio homem como um só todo dinâmico (Chardin, 1970; Chardin, 1957). Anéas (2018) descreve que a leitura das Escrituras Sagradas proporciona experiências de Deus

e inspira os leitores a visualizarem e conhecerem o Pai de Jesus, assim o papel do cristão na sociedade supera os paradigmas de um presente cristalizado e imutável.

Os estudos a respeito da Ecoteologia já percorreram um longo caminho e carece de diversos aprofundamentos para a tomada da dolorosa consciência e da necessidade de mudanças no mundo atual. A religiosidade ambiental teve contribuições de diversos pontífices, bem como de autores que direcionam para a atenção a respeito da degradação do meio ambiente. A relação entre a Teologia e o Meio ambiente precisa promover o despertar para o cuidado com a terra em consideração de uma verdadeira conversão ecológica conforme exemplo do patrono Francisco de Assis ao enxergar o Criador por intermédio de suas criaturas (Piccolo; Gallo, 2023).

A amplificação das consequências das crises climáticas com a intensificação de seus riscos que direcionam ao aumento das publicações que relacionam diversas áreas, em especial a ecologia com a teologia (Côrtez, 2025; Murad; 2019; Piccolo; Gallo, 2023; Piccolo; Gallo; Ferraz, 2025). Dessa forma, chegou-se ao problema de pesquisa deste estudo: *Quais os assuntos e considerações finais a respeito da Ecoteologia?* E, por conseguinte, o objetivo geral que norteou este artigo: identificar e analisar os assuntos e considerações sobre a ecoteológia na atualidade. Para tal constructo, os objetivos específicos foram: a) levantar as publicações sobre a ecoteologia na contemporâneidade; b) pautar os assuntos principais nos artigos publicados na ecoteologia; c) analisar sistematicamente as considerações finais dos artigos científicos sobre a ecoteologia.

A metodologia aplicada em conformidade com Cervo, Bervian e Silva (2007) trata de abordagem qualitativa, assume perfil descritivo e exploratório que partiu de pesquisa bibliográfica inspirada nas Sagradas Escrituras, artigos, teses, dissertações e livros. Primeiramente a pesquisa observou a Ecoteologia em 21 revistas previamente selecionadas, em conformidade com a Tabela 1, com classificações B1, A4, A3, A2 e A1 no quadriênio 2021-2024 nas áreas de ciências da religião e interdisciplinar. Em seguida a pesquisa exploratória do termo Ecoteologia encontrou 23 artigos publicados a partir do ano 2000 passíveis e consideradas pelos pesqusiadores como objeto do estudo sistemático realizado.

Tabela 1: relação de revistas e artigos encontrados na pesquisa:

Qualis	ISSN	Revista	Grupo	Quant	Q. Ac.
A-1	1983-778X	Caminhos	PUC Goiás	1	1
A-1	1646-1630	Lusófona de ciências da religião	ULHTL Lisboa	-	1
A-1	1677-1222	REVER – Estudos da religião	PUC-SP	1	2
A-1	2175-5841	Horizonte	PUC Minas	3	5
A-2	2525-846X	Encontros teológicos	FACASC	3	8
A-2	0120-1468	Franciscanum	FHCEUB Bogotá	1	9
A-2	0101-8434	REB–Revista Ecles. Brasileira	ITF Petrópolis	2	11
A-2	0100-8587	Religião e Sociedade	ISER Rio de janeiro	-	11
A-2	2177-3246	Geopolítica	ReGeo São J. Pinhais	1	12
A-3	2237-6461	Estudos teológicos	FESTS São Leopoldo	1	13
A-3	2178-8162	Paralellus – ciências da religião	UNICAP Pernanbuco	3	16
A-3	2176-8757	Perspectiva Teológica	FAJE	2	18
A-3	2236-6717	Semana Acadêmica	RCSA Fortaleza	1	19
A-4	2317-3688	Relegens Thréskeia	UFPR	-	19
A-4	2177-952X	Eletrônica Espaço Teológico	PUC-SP	1	20
A-4	2526-2300	Teológica Dóxia	FBCS Serra	-	20
A-4	2526-4303	Via Teológica	FABAPAR Paraná	-	20
B-1	2318-8065	Caderno Teológico	PUCPR	1	21
B-1	2447-0961	Contemporânea	REFP	1	22
B-1	2357-8483	Expressão católica	UNILAB	-	22
B-1	2317-0573	Práxis Teológica	SALAT	1	23

Fonte: Os autores.

Ramos (2009) corrobora que o intelecto na razão humana pela intuição dedução, por meio do conhecimento obra da razão permite descobrir a relação real entre as ideias associadas. Nessa vertente, os artigos selecionados foram triangulados e permitiram identificar os diversos assuntos co-relacionados, recorrentes, bordados pelos autores e associados com a Ecoteologia. Por fim, as considerações finais também foram trianguladas, permitiram identificar as remates mais comuns, bem como os principais autores que retratam o tema na atualidade.

A justificativa de pequisas sobre a Ecoteologia deve-se por tratar de um conjunto de orientações e leituras sagradas de teólogos que podem contribuir para a construção de um discurso ambiental em favor da vida. A ecoteologia é tema emergente e o discurso deve considerar uma espiritualidade socioambiental. O comprometimento com as causas ambientais demostra uma relevância do envolvimento da comunidade cristã e tem papel acentuado na proteção ao meio ambiente (Piccolo; Gallo; Ferraz, 2025). Ademais, a grande maioria – 72% – das revistas pesquisadas conforme Tabela 1 apresentam estudos contemporâneos sobre Ecoteologia, com destaque para as Revistas Horizonte, Encontros Teológicos e a Paralellus com três artigos publicados em cada uma delas.

A consciêntização sobre a importância do cuidado para com a Terra, nossa casa comum, é uma das principais contribuições que pode ser verificada nos estudos sobre a Ecoteologia. A temática do meio ambiente teve diversas considerações de pontífices como Papa João Paulo II, Bento XVI e especialmente do Papa Francisco que chamaram a atenção ao fato de que a degradação da natureza está ligada à cultura e pode modificar a convivência humana. A relação entre a Teologia e o Meio

Ambiente deve promover um despertar sobre a relevância de cuidar da terra de forma sustentável (Lopes; Constantino, 2020).

2 REFERENCIAL TEÓRICO: RESULTADOS E DICUSSÕES

O estudo teológico não se trata de simples pesquisas a respeito de Deus, pois seu entendimento está na revelação do próprio Deus que torna capaz o Seu entendimento, assim vai além da capacidade humana. Por meio das obras da Criação, suas atividades e a Teologia torna-se possível a observação de que Deus é um ser real, a mente humana torna-se capaz de perceber sua relação no universo e Ele provê sua revelação em Jesus Cristo. A teologia por si é uma especialidade, conhecimento ou ciência, mas o teólogo não pode ser denominado um especialista de Deus, ou seja, ela consiste em uma disciplina acadêmica, mas que não pode ser reduzida como tal pois deve refletir racionalmente a fé em Deus (Goby, 2024; Silva, 2016).

O teologizar universitário está direcionado pela busca de tarefas e ambientes religiosos nas igrejas locais ou regionais, as discussões sobre a fé, razão e divindade independentemente de filiação religiosa. A origem do termo da Teologia relaciona-se ao estudo da divindade que em sua primeira menção aparece na obra *The Republic* (a republica) de Platão que retratou a compreensão da natureza divina de forma racional. Na Grécia antiga os teólogos eram poetas, a exemplo de Orfeu e Homero, que falavam sobre os deuses e dão origem aos termos *Theos* e *Logos* em seus dicursos (Goby, 2016; Rodrigues, 2009; Silva, 2016).

A ecoteologia busca o diálogo entre a teologia com a ecologia, em especial na busca de soluções para as problemáticas ambientais da contemporaneidade. A palavra Grega é comporta por *oikos* e *logos* que significa casa, saber ou estudar, ou seja, a ecologia é a ciência que estuda os seres vivos. Dessa forma, a ecoteologia consiste no estudo interdisciplinar entre teologia e ecologia por meio da ciência para identificar os atributos, perfeições, conhecimento de Deus e dos seres vivos no meio ambiente, ademais não se trata de uma vertente teológica, mas visão mais amplificada, ou seja, estudo sistemático da palavra da divindade sobre tudo o que Ela mesma criou e seu plano de salvação (Muriel; Trujillo, 2018; Fernandes, 2021; Alencar; Owsiany; Ribeiro, 2024; Murad, 2016).

Os estudos levantaram os artífices com mais publicações na área ecoteologica, em conformidade com a Tabela 3 os pesquisadores com mais títulos publicados a partir do ano 2000 foram: Afonso Tadeu Murad com cinco títulos, Erasmo Aparecido Piccolo e Zildo Gallo com três, o autor Cláudio de Oliveira Ribeiro aparece em quarto lugar com dois títulos publicados. Os autores que apareceram nas pesquisas com publicações únicas foram: Agnaldo Costa Júnior, Amélia Ferreira Martins Limeira, Cláudio Antonio Delfino, Daniel Carvalho Silva, Diego Arthur Wust, Elias Wolff, Henrique Carmona Duval, Isaias Mendes Barbosa, José Flávio Mamede, José Maria Gusman Ferraz, Juliano Ribeiro Almeida, Marco Túlio B. S. Procópio, Maurício Rincón Andrade, Maria Vilma

Ravassoli, Nelson Maria Brechó Silva, Paulo Sergio Carrara, Tiago Gurgel Vale, Waldecir Gonzaga, Wellington dos Santos Silva, Veridiana Kiss e Vinicius Magno Borges Couto.

O mapeamento das palavras-chave permitiu a identificação dos assuntos principais e recorrentes relacionados com a Ecoteologia, em conformidade com a tabela 2 foi possível observar a problemática da matéria em três blocos: o primeiro retrata os assuntos propriamente ditos: ecoteologia, teologia, crise e ecologia com recorrências de 15, 8, 7 e 6 vezes. O segundo bloco apresenta assuntos como: conversão, antropocentrismo, teologia animal, Laudato Si, Criação, dignidade humana, fé, ecoespiritualidade, decolonialidade e sustentabilidade com recorrências de 6, 4, 4, 3, 3, 3, 3, 3, 2 e 2 vezes, respectivamente.

Tabela 2: mapeamento das palavras-chave:

Ecoteologia 15	Teologia 8	Crise ecológica 7
Ecologia 6	Conversão 6	Antropocentrismo 4
Teologia animal 4	Laudato Si 3	Criação 3
Dignidade humana 3	Fé 3	Ecoespiritualidade 3
Decolonialidade 2	Sustentabilidade 2	América Latina
Capitalismo	Casa Comum	Colossenses
Cristianismo	Cristologia cósmica	Ecofeminismo
Ecumenismo	Educação ambiental	Ética
Igreja	Islã	John Wesley
Justiça	Loannis Zizioulas	Queda
Paz	Pericorese	Princípio pluralista
Redenção	Reencantamento	Relacionalidade
Religião e cidadania	Riechman	Sacramento
Sagradas escrituras	Sinivaldo Tavares	Sistematização
Sistema econômico	Substância	Tecnociência

Fonte: Os autores.

Tabela 3: mapeamento de autores e estudos publicados:

Cód.	Autores:	Temas:
1.	Vinicius Magno Borges Couto	Criação, queda e redenção do meio ambiente no pensamento de John Wesley;
2.	Daniel Carvalho Silva	Ecologia e decolonialidade;
3.	Afonso Tadeu Murad	Consciência planetária, sustentabilidade e religião. Consensos e tarefas;
4.	Afonso Tadeu Murad	De dominadores a irmãos: um diálogo da ecoteologia com J. Riechmann acerca da libertação Animal
5.	Cláudio de Oliveira Ribeiro	Religiões e paz: perspectivas teológicas para uma aproximação ecumênica das religiões
6.	Waldecir Gonzaga Diego Artur Wust	A Criação como sacramento: a ecoteologia de loannis Zizioulas a partir de Cl 1, 15-20
7.	José Flávio Mamede	A Laudato Si' a partir da ecoteologia: uma interface fé e vida
8.	Afonso Tadeu Murad Marco Túlio B. S. Procópio	A participação dos animais na fraternidade em Cristo
9.	Mauricio Rincón Andrade	Em direção a uma compreensão da conversão ecológica
10.	Elias Wolff	Da ecologia à Ecoteologia
11.	Veridiana Kiss Maria Vilma Ravassoli	Ecoteologia: uma resposta da fé para a ecologia
12.	Erasmo Aparecido Piccolo Zildo Gallo José Maria Gusman Ferraz	Orientações ecoteológicas: a teologia em favor da vida
13.	Juliano Ribeiro Almeida	As viragens da teologia: libertando o singular e o diferente

14.	Afonso Tadeu Murad	Encantamento: uma chave da consciência planetária à luz da Ecoteologia
15.	Nelson Maria Brechó Silva Tiago Gurgel Vale Agnaldo Costa Júnior Cláudio Antônio Delfino	Filosofia. Bioética e ecologia: perspectiva e contribuições à ecoteologia contemporânea
16.	Amelia Ferreira M. Limeira	Interrelações acerca da eco(teo)logia no século XXI
17.	Claudio de Oliveira Ribeiro	Espiritualidade integral e ecológica e o princípio pluralista
18.	Afonso Tadeu Murad	Hermenêutica ecofeminista e ecoteologia. Interfaces
19.	Erasmo Aparecido Piccolo Zildo Gallo	Capitalismo e religiosidade ambiental: uma reflexão a luz da carta encíclica Laudado Si' do Santo Padre Francisco
20.	Paulo Sergio Carrara Isaias Mendes Barbosa	Tecnociência e crise socioambiental: questões éticas e contribuições da fé cristã
21.	Rubens Gonçalves Aquino Maciel Maçaneiro	Um Leitura teológica da declaração Islâmica do clima
22.	Erasmo Aparecido Piccolo Henrique Carmona Duval Zildo Gallo	Ecoteologia em destaque: orientações teológicas aos cristãos diante da crise ambiental no século XXI
23.	Wellington dos Santos Silva	O gemido da criação: bases para a ecoteologia em Rm 8, 19 - 23

Fonte: Os autores.

A análise das palavras chaves das pesquisas na Tabela 2 também permitiram apresentar no terceiro bloco os temas que apareceram somente nos estudos de cada autor individualmente: América Latina, capitalismo, casa comum, Colossenses, cristianismo, cristologia cósmica, ecofeminismo, ecumenismo, educação ambiental, ética, igreja, islã, John Wesley, justiça, Loannis Zizioulas, queda, paz, pericorese, princípio pluralista, redenção, reencantamento, relacionalidade, religião e cidadania, Riechman, sacramento, Sagradas Escrituras, Sinivaldo Tavares, sistematização, sistema econômico, substância e tecnociência.

Tabela 4: análises sistemática das considerações finais:

1. O propósito original de Deus é o relacionamento do homem com a natureza em uma dinâmica ganha-ganha com utilização consciente, responsável e cuidados necessários. Até o ápice da redenção os seres humanos devem governar de forma responsável os recursos da natureza em observação a glória de Deus (Couto, 2019).
2. Os temas Ecoteológicos englobam saberes provenientes da economia, sociologia, antropologia, ciência, educação, entre outras. A decolonialidade traz reflexões culturais e históricas dos povos não somente a luz da 'Laudato Si', mas evidenciam implicações epistemológicas entre ecologia e decolonialidade (Silva, 2023).
3. O planeta alcançou o perigoso nível de concentração de Dióxido de Carbono de 400 porções por milhão, assim dá maior relevância para a formação de uma aliança global para o cuidar da Terra. Instituições de ensino, docentes e pesquisadores da Teologia e Ciências da Religião devem contribuir efetivamente para a conscientização planetária e começarem a assumir políticas de sustentabilidade como testemunho de construção da civilização planetária (Murad, 2013).
4. A Ecoteologia fundamenta-se na fraternidade universal e na fé cristã, na qual elementos como água, solo, ar, energia do sol, micro-organismos, plantas e animais fazem parte da comunidade viva criada por Deus. Na figura de Francisco de Assis aprende-se que todas as criaturas são irmãos e irmãs, isso implica a inclusão dos animais na comunidade ética. A coisificação e objetificação dos animais resultantes da transformação destes em simples alimentos e consequentemente em seu sofrimento, a luz da fé cristã faz com que autores modernos e contemporâneos se alinhem na defesa e na afirmação dos direitos dos animais (Murad, 2016).
5. A humanidade e toda a criação requerem indicações teológicas com processos de abertura e diálogo entre as mais distintas religiões, pois o enrijecimento das práticas fundamentalistas acirra os conflitos e a cultura da violência. A perspectiva ecumênica em suas dimensões sociais, políticas,

econômicas, culturais e históricos podem oferecer uma amplitude teológica reflexiva na capacidade do diálogo. A sensibilidade ecumênica alcançada por meio do diálogo para aqueles que destacam a importância pública das religiões pode possibilitar a compreensão mais apurada da realidade e consequentemente maior sensibilidade para a valorização e promoção da vida, da paz e da justiça (Ribeiro, 2012).

6. A crise ecológica não pode ser compreendida como uma questão ética simplesmente superada por mudança de comportamento, investimentos em legislações ambientais focadas na preservação de recursos naturais pois os esforços em consientizações tem alcançado resultados ineficientes. As transformações devem ser mais profundas, o homem precisa repensar o seu papel e deixar de acreditar que é o cento do mundo, faz-se necessário converter-se dos seus desejos e explorações egoístas. A Ecoteologia inspirada em Cl 1, 15 – 20 sustenta o cristianismo cosmológico como portador de esperança em relação à natureza, floresce um ethos cultural capaz de gerar conversão e superar o caminho da autodestruição. No estudo da cosmologia eucaristica fundamenta-se uma visão positiva, no acolhimento, transformação material e espiritual tem-se a presença de Cristo em visão sacramental no mundo (Gonzaga; Wust, 2024).

7. A ecoteologia encaminha para a conscientização de que pertencemos a terra, bem como somos responsáveis pelo futuro da casa comum, vida no planeta, exclusões sociais, econômicas, culturais, étnicas e de gênero. A Ecoteologia pode ser entendida como uma crítica profética que denuncia a degradação do meio ambiente e todos os seus seres vivos e encaminha para a conscientização na utilização dos recursos, consumo consciente, serviços, produtos, economia, resíduos, bem como ações educacionais e políticas públicas de gestão ambiental que diminua os impactos. Assim, a fé e a vida tratam-se de princípios Ecoteológico. O ser humano deve ser visto como responsável na garantia da teia da vida, tal papel trata-se de questão de fé, o cristão deve buscar a conversão ecológica com um olhar de fé, místico, racional, ético e espiritual (Mamede, 2021).

8. Toda a Criação faz parte do mistério de Cristo. há diversos respaldos bíblicos no entendimento de que pela ecarnação e ressurreição há uma significância cósmica e todas as criaturas fazem-se irmão e irmãs em Cristo o que exige do ser humano uma especial consideração moral. Entretanto, os seres humanos apresentam-se em movimento contrário a vontade divina refletida na teologia cristã que encaminha para o cuidar dos mais fracos, vulneráveis, tornando-se assim discípulo e modelo de amor sacrificial. Seguir à Cristo significa romper com o ciclo de sofrimento e injustiças para adentrar ao cuidado, serviço e luta pelo fim do sofrimento animal (Murad; Procópio, 2017).

9. A Laudato si é um verdadeiro chamado para olhar o problemas ambientais que estão ocorrendo no nosso planeta a fim de que haja uma conversão ecológica antes que seja tarde demais. O desafio para a teologia neste chamado vai além de descrever os fatos relacionados com a crise climática, mas também em tratar questões relacionadas como economia, desenvolvimento, justiça, pobreza, entre outros. A fé cristã em um Deus Criador nos direciona em experienciar uma espiritualidade ecológica que possa traduzir-se em atitudes e convicções para combater o sistema que depreda o planeta por meio da objetificação, desigualdades, pobrezas, lixos, entre tantas. Nesta vertente, o encontro com Jesus Cristo no irmão e na criação representa exigência de fé e compreensão dos tempos que estamos vivendo (Andrade, 2018).

10. A perpectiva epistemológica da ecoteologia vislumbra os princípios da defesa e promoção da vida de forma ética e responsável no cuidado para com a criação, a ecolibertação, ecojustiça no olhar do Reino, bem como a salvação com a superação dos problemas socioambientais. E por fim, a ecoespiritualidade direcionada para a consciência criatural fraterna, no qual o ser humano e as criaturas realizem os propósitos divinos e tenham ‘vida em abundância’. A opção preferencial pelos pobres atenta para o sofrimento e injustiças pelo sistema predatório capitalista que buscam saciar os anseios de consumo. Assim, a Igreja deve lutar pela biodiversidade comprometendo-se e amparada em um novo padigma cultural e teológico em resposta ao grito da pessoa pobre e da terra em solidariedade cósmica, fraternal e em comunhão com o Reino direcionando em cristo que será ‘tudo em todos’ (Wolff, 2025).

11. O antropocentrismo desordenado afastou o homem da compreensão de sua coabitação a Casa Comum, entre todos os seres, parte da criação, tal equivoco abre para a necessidade da converção ecológica. As questões ambientais, teológicas, éticas, envolvem esforços de toda a sociedade para a preservação da criação de Deus que nos encaminhamentos Ecoteológicos contempla a beleza da criação retrata que toda a obra da criação é boa e não somente o homem. A reflexão desafia a tradição religiosa de dominação, exploração, lógica consumista e compromete para a restauração divina por meio do amadurecimento do homem e um estilo de vida que respeite os limites dos recursos naturais e sua dignidade (Kiss; Ravazzoli, 2025).

12. A ecoteologia tem ganhado espaço no meio teológico, trazido as pautas teológicas, a importância das Igrejas para a conscientização e mudança de comportamento das pessoas no combate

dos desequilíbrios ambientais. O pontífices tem exortados para a necessidade de uma sincera conversão ecológica, observando a Laudato Si', a ecologia integral e o risco de afundarmos em um lamaçal sem saída. O antropocentrismo equivocado precisa ser enfrentado de forma consciente, com ciência, prudência e políticas públicas com comportamentos que vão de encontro a degradação, desequilíbrios e crises ambientais por meio de ações de zelo, posturas, ideais e decisões que preservem a natureza. A cristologia cósmica de Chadin em seguimento de Capra e Luisi observam o fenômeno humano como parte de um todo cósmico, conectado com a natureza, sociedade, consciência planetária, culturas, gêneros e etnias que encaminham para o Ponto-Ômega – Jesus Cristo. Observa-se a árvore da vida no sentido da primazia para a proteção da vida e promessa aos que forem salvos na segunda vinda do Senhor (Piccolo; Gallo; Ferraz, 2025).

13. A ampliação do horizonte da teologia da libertação propõe o contronto do ser humano com o pobre em sua realidade de 'não pessoa'. Na vertente teológica do feminismo busca-se irromper com a tradição sexista e patriarcal, a black theology a afirmação de um Cristo negro e a Ecoteologia por sua vez, direciona para a racionalidade sistêmica-relacional para a solução contra as ameaças da Terra. Essas abordagens, verdadeiramente proféticas, vindas do sul do mundo, da periferia, dos colonizados, defendem a insuficiência de simples melhoramentos face ao colonialismo global e direcionam para o respectivo combate em direção a uma viragem antropológica. A teologia deve estar a serviço da decolonialidade com a coragem e a ousadia para romper com o colonialismo e renunciar aos privilégios com que sempre contou na modernidade-colonialidade (Almeida, 2021).

14. O ser humano perdeu sua conexão com os sistemas vivos do planeta, está em um ambiente artificial que o leva a não perceber a matéria e a energia do ecossistema, dificultando sua consciência e pertencimento com a Terra. Os conhecimentos fragmentados dificultam ainda mais a sua capacidade de análise e o distancia das experiências, práticas, saberes e emoções. Assim, são necessários (re_situar a condição humana no mundo, para combater a esses desenraizamentos, estranhamentos e mesmo dentro sentir-se fora da natureza. A consciência planetária trata-se de elemento metodológico básico para o encantamento planetário e respectiva identidade terrena, somente assim terá indignações e rompimento com a indiferença, anestesia e frieza emocional com o sofrimento dos seres vivos. A ecoteologia no projeto do Criador, todos os seres vivos em interrelação caminham para a plenificação e os filhos/as da Terra são responsáveis para mantê-la habitável (Murad, 2013).

15. A ecoteologia na concepção aristotélica de substância e qualidade contribui à concepção humana em sua dignidade e busca de uma boa qualidade de vida. Ontologicamente, a prioridade do 'ser humano' em possuir uma boa qualidade de vida apoia-se e se realiza a partir da substância em possuir boa saúde, lazer, entre tantas que somente são possíveis a partir da pessoa concreta. Nessa vertente, o Papa Francisco refere-se à Ecologia Integral em observação que tudo está interligado em nexo originário em toda a Criação de Deus, dessa forma todos os homens e mulheres são chamados ao 'cuidado' para com a Casa Comum em direcionamento da qualidade de vida de todo o universo (Silva, *et. all.*, 2020).

16. A ecoteologia passa a participar da agenda de algumas igrejas para a compreensão da responsabilidade e engajamento com ações que possibilitam a satisfação das necessidades básicas da população em respeito com as gerações futuras, conscientização, preservação, social, segurança, culturas, empregos, educação e agendas sociais. A ecoteologia contribui com a discussão para a constientização em cuidar da Criação de Deus, oferece oportunidade de diálogo com implicações filosóficas, históricas e culturais da teologia da missão integral. Os textos bíblicos do antigo e do novo testamento e o cristianismo possibilitam a restauração das áreas afetadas pelo mau uso dos recursos do planeta, em parcerias podem ser implementadas políticas públicas para garantir arranjos em favor das comunidades mais carentes (Limeira, 2016).

17. A espiritualidade cristã e de outros grupos religiosos apresentam características individualistas e evidenciam desprezo do cuidado com a Criação, tal característica requer reversão que somente é possível pela elucidação da dimensão ampla e integral, os teólogos precisam articular aspectos práticos que possibilitem essa nova visão. As duas abordagens ao principio pluralista requer primeiramente uma fé cristã direcionada à ecoespiritualidade fundamentada para as dimensões pessoais, comunitárias e ecológicas em observação a sobrevivência da vida da biosfera, em seguida a teologia ecofeminista em observação da dimensão coletiva na realidade pessoal, bem como na dimensão cósmica na qual o ser humano está integrado no mistério que sustenta a vida em ciruculadade inclusiva e holística (Ribeiro, 2018).

18. O ecofeminismo enquanto corrente de pensamento e movimento socioambiental contribui para superar e reconstruir o ser humano em sua corporeidade, ecodependência e interdependência na perspectiva da diversidade de gênero. A celebração da ecoteologia com a teologia ecofeminista se dá pela interrelação de pessoas, coletivos, ativismos ecológico, feminista, acadêmico, religiões, grupos locais, internacionais na qual há belas praças, árvores frutíferas, pássaros, jovens, anciões, anciãs,

casais jovens, bebês, gargalhadas, o sol da manhã e o frescor do vento que animam as pessoas (Murad, 2021).
19. A Laudato Si é um marco para a ecoteologia e para a igreja pois trata e acolhe as problemáticas a respeito das crises ambientais, não há mais espaço para o negacionismo, a conscientização precisa penetrar o coração de forma dolorosa e direcionar para a mudança de vida com atitudes saudáveis ao meio ambiente a fim de evitar a destruição do planeta e da humanidade. O documento requer a abertura da igreja ao diálogo com a ciência, reflexão entre fé e razão, políticas internacionais, nacionais e locais na busca de soluções que firmem a propriedade para resguardar direitos da água, da terra, de parte dos benefícios da natureza aos mais pobres e evitar a respectiva exploração de forma gananciosa e maléfica (Piccolo; Gallo, 2023).
20. A problemática da tecnociência de Jorge Riechmann em relação a vulnerabilidade da realidade apresenta pontos críticos e aporte ético assemelham-se aos tratados ecoteológicos de Boff e Papa Francisco. Contudo a fé cristã e os tratados destes últimos direcionam a reflexão ao pensar o ser humano e o mundo como desejados e amados por Deus, assim, a Criação exige resposta ao cuidar da Terra de forma ética no pensar planetário com conscientização planetária em visão holística de salvação socioambiental. Boff contribui com a evidenciação da ética ambiental e do cuidado humano para a casa comum e ligação homens, mulhes e demais seres com a necessária mudança de mentalidade com hospitalidade, convivência, respeito a todos os seres por meio dos eixos ético, político e econômico, o Papa Francisco por sua vez resume na ética ecológica ou integral ao 'bem comum' ou 'cuidado' da nossa casa comum em solidariedade, diálogo, ciência, autoridades, nova espiritualidade. O reconhecimento quanto aos pecados socioambiental e a urgente necessidade de recuperação da Criação, do ideal cristão e do serviço de forma desinteressada e ressignificação do trabalho (Carrara; Barbosa, 2021).
21. A declaração islâmica sobre a mudança climática convoca os mulçumanos para a adoção de papel ativo na preservação e solução climática, o documento representa, entre outros, os países árabes produtores de petróleo e emissores de dióxido de carbono. A teologia da Terra analisa a ecologia, os ecossistemas, o cosmo, a terra, valoriza as citações do Alcorão como sinais do Criador e considera o homem digno e convidado a 'pisar com humildade na Terra', como interlocutor de Deus para administrar os bens naturais. A Laudato Si emitida dois meses antes da Declaração Islãmica, ambas em certa medida, convidam o repensar teológico a respeito da Terra que habitamos, o homem deve ouvir os gemidos da Terra e adotarem a 'conversão ecológica' assumindo a beleza e a responsabilidade ao cuidar do meio ambiente (Aquino; Maçaneiro, 2023).
22. As orientações ecoteológicas recimendam a releitura do Gênesis na qual o homem passe a cuidar da natureza, aprofunde seus conhecimentos climáticos, de consumo, meio ambiente, cinturões verdes e da pastoral ambiental. A ecoteologia tem ganhado espaço no meio acadêmico, as igrejas devem assumir o papel na promoção de debates, efeitos das mortes, ecossistemas, conscientização, orientação e mudanças de posturas. O debate deve envolver toda a sociedade organizada, direcionar para ações inteligentes na preservação do meio ambiente e a visão antropocentrista capitalista, exploratória, objetificada, necessita observar a beleza da criação divina na qual o homem entenda ser administrador responsável e parte desta criação. Assim, o antropocentrismo deturpado necessita ser trocado pelo desenvolvimento sustentável a fim de que o homem não seja ganancioso, não destrua o meio ambiente e consequentemente a sí mesmo (Piccolo; Duval; Gallo, 2024).
23. Rm 8: 19-23 faz refletir sobre as explorações técnicas, na liberdade de Cristo em direcionamento para que a humanidade desempenhe ações ao alívio do gemido da Criação de Deus. O momento histórico requer ações cristãs apropriadas para a justiça em conformidade com a visão paulina na transformação para a nova criação em Cristo, assim sugeri novos imperativos morais. Nesse sentido, o regime alimentar vegetariano pode apresentar resultados benéficos, como resposta alimentar viável, saúde, uso eficiente de grãos e outros cultivos. O feito salvará animais em condições de sofrimento, diminuição de consumo de água doce, sólo fértil, ecossistemas, sofrimento animal, gases de efeito estufa, mudança climática e poluição ambiental em nosso planeta (Silva, 2018).

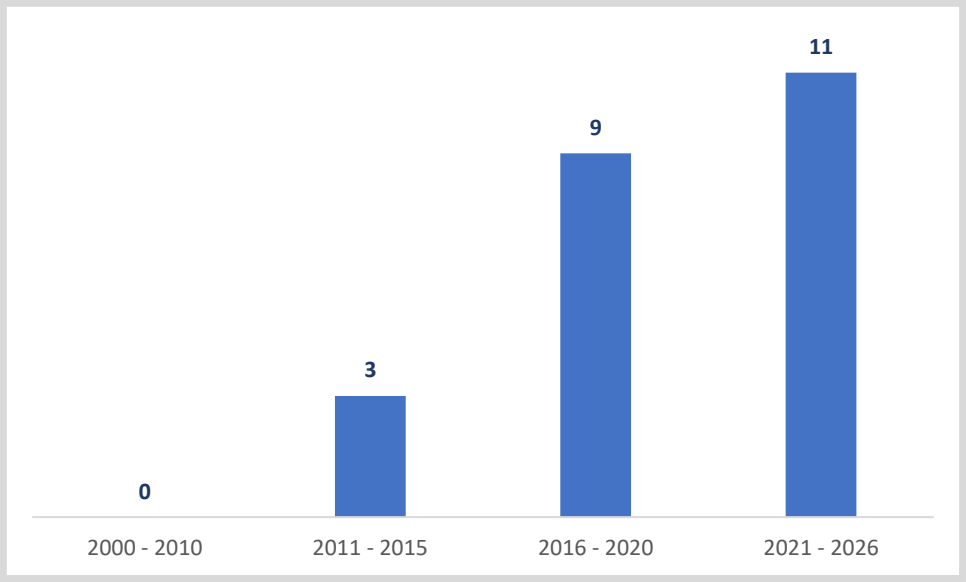
Fonte: Os autores.

3 ECOTEOLOGIA – A TEOLOGIA DO ECO

Conforme concluído por Piccolo; Gallo e Ferraz (2025), a ecoteologia tem ganhado seu espaço no meio teológico, trazido pautas, bem como a importância das igrejas na conscientização da necessidade de mudanças de comportamento para o enfrentamento das crises ecológicas. Nesse sentido

o Gráfico 1 evidencia o aumento progressivo das publicações a partir do ano 2000, observa-se que na primeira década não foram encontradas publicações, no período 2011 – 2015 a pesquisa levantou três artigos, de 2016 – 2020 aparecem 9 artigos e de 2021 – 2026 foram 11 artigos encontrados na pesquisa.

Gráfico 1 – Publicações ecoteológicas:



Fonte: Os autores.

A exploração gananciosa do meio ambiente é denunciada pelos diversos autores ecoteológicos como uma prática imoral, evidencia raízes espirituais problemáticas, afetada diretamente o bioma que é de extrema importância para a saúde. A pressão da exploração direcionada à produção-consumo humano de forma abusiva, irresponsável, consumista, trata-se de erro grave, ocasiona esgotamento, devastação e afeta o funcionamento dos ecossistemas. Ademais, a exploração de forma desordenada dos recursos resulta em poluição, mudanças climáticas, escassez de água e perda de biodiversidade (Gonzzaga; Wust, 2024; Aquino; Maçaneiro, 2023; Piccolo; Gallo, 2023; Mamede, 2021; Carrara; Barbosa, 2021)

A crise socioambiental resultante dos paradigmas existenciais para a humanidade deriva em problemas estruturais, culturais, urbanos e ambientais, apresenta-se como crise civilizatória com formato problemático dramático que pode ser constatada na contemporaneidade. A Terra e a humanidade passam por uma crise com muitas faces, a ecoteologia de maneira autência no fazer teológico aponta não somente para uma releitura ecológica ou somente dos graves problemas ambientais, implica em uma busca hermenêutica que ilumine o saber teológico. A preocupação para com a terra explorada de forma gananciosa também deve preocupar-se com as condições da vida, do pobre e do planeta de forma libertadora (Gonzzaga; Wust, 2024; Piccolo; Gallo, 2023; Mamede, 2021; Carrara; Barbosa, 2021).

As mudanças climáticas resultantes dos graves impactos ecológicos e socioambientais ocorrem

devido a poluição, aquecimento, destruição da fauna, flora e biodiversidade, entre outros. O dióxido de carbono talvez seja o de maior efeito sobre o aquecimento global e conforme levantado pelos autores ecoteológicos chegaram em níveis alarmantes na contemporaneidade. As consequências retratadas são: aumento nas temperaturas, elevação do nível do mar, derretimento polar, mudanças climáticas, aumento e intensidade de eventos como: furacões, enchentes, secas, fome, sede e morte (IEEUSP, 2024; Gonzzaga; Wust, 2024; Piccolo; Gallo, 2023; Mamede, 2021; Carrara; Barbosa, 2021).

Dada a devida importância da ecologia e respectiva reflexão sobre a vida em nosso planeta, o estudo ultrapassa seu campo inicial de saberes científicos, inclusive seu objeto material teológico. Silva (2023) constatou que a Ecoteologia engloba saberes de conhecimentos provenientes de áreas como a economia, sociologia, antropologia, ciência, educação, entre outras. Nessa vertente, as mais diversas áreas direcionam seus estudos para evitar ou ao menos amenizar a crise climática, bem como as devidas instruções para a continuidade do desenvolvimento do ser humano. Assim, a concepção ecoteológica vai além dos aspectos religiosos, pois contempla formações sociais, ambientais, climáticos e sobre o pecado contra a ecologia (Piccolo; Gallo; Ferraz, 2025; Piccolo; Duval; Gallo, 2024; Mamede, 2021; Silva; et al., 2020).

Murad (2016) descreve que a hermenêutica fundada na palavra e tradição eclesial necessitam estar abertas para uma (re)leitura da Bíblia a fim de proporcionar uma verdadeira conversão existencial, epistemológica e pastoral. A constatação a respeito da conversão ecológica posiciona o ser humano como responsável no cuidar da beleza da criação de Deus, em postura de garantia da teia da vida, com olhar de fé, místico, racional, ético e espiritual. Assim, floresce um ethos cultural em conversão e superação do caminho da autodestruição (Gonzaga; Wust, 2024; Aquino; Maçaneiro, 2023; Mamede, 2021).

Almeida (2021) retrata que o antropocentrismo deturpado deslocou o ser humano para fora da criação, forneceu condições para que ele se tornasse um predador e usufrutuário. Desta forma, é preciso retornar ao legítimo antropocentrismo que forneça condições concretas ao ser humano para a evolução à teologia transcendental. Nessa vertente os pesquisadores ecoteológicos chegaram ao entendimento que o antropocentrismo equivocado e desajustado afastou o homem da casa comum, seus seres vivos e da criação de Deus. Desta forma, faz-se necessário uma sincera conversão ecológica em encaminhamentos ecoteológicos em contemplação a beleza da criação, da teia da vida, dos animais, com os devidos esforços de preservação (Kiss; ravazzoli, 2025; Piccolo; Gallo; Ferraz, 2025; Piccolo; Duval; Gallo, 2024).

A Laudato Si' é uma encíclica totalmente dedicada as causas ambientais, trata-se de um marco para a ecoteologia, uma verdadeira denuncia dos problemas ambientais no nosso planeta, chama para a conversão ecológica na qual a fé retrata a presença de Jesus na criação e nos irmãos. O cuidar da casa comum de forma ética com conscientização planetária, de fé, de dignidade humana, para o

reconhecimento dos pecados socioambientais, urge a necessidade de recuperação da criação, do ideal cristão com postura de serviço desinteressado e uma sincera conversão ecológica. A espiritualidade cristã ao ouvir os gemidos da Criação de Deus, atenta aos sofrimentos e injustiças do sistema predatório capitalista, requer ações em conformidade com a visão paulina sugeri novos imperativos morais em defesa da promoção da vida, direcionada à ecoespiritualidade com fundamentos dimensionais voltados para as pessoas, a comunidade, a ecologia em observação e dignidade da vida como um todo (Wolf, 2025; Carrara; Barbosa, 2021; Andrade, 2018; Sillva, 2018; Ribeiro, 2018).

Instituições de ensino, docentes, pesquisadores, teológicos, entre outras, devem buscar e contribuir de forma efetiva para a conscientização em postura e políticas de sustentabilidade da civilização planetária. A teologia necessita posicionar-se a serviço da decolonialidade, romper, renunciar aos privilégios da modernidade-colonial, bem como trazer reflexões culturais e históricas para tal rompimento e suas implicações epistemológicas entre a ecologia e a decolonialidade (Silva, 2023; Almeida, 2021; Murad, 2013).

A ecoteologia em seu enredo ecológico e teológico referencia uma diversidade de assuntos em conformidade com a Tabela 1, Tabela 2 e Tabela 3. O estudo entende que é importante observar a ecoteologia em suas abordagens como verdadeiramente profética, vindas do sul do mundo, da periferia, dos colonizados, como críticas e denuncias da degradação do meio ambiente, dos seres vivos, por meio do consumo exacerbado que requerem ações educacionais, políticas públicas e gestão ambiental para a diminuição dos seus impactos. A dimensão cósmica observa a criação de forma conexa, o ser humano está integrado no mistério de sustentação da vida de forma holística e inclusiva, o fenômeno humano faz parte de um todo cósmico, conectado com a natureza, sociedade, consciência planetária, cultura, gênero e etnias direcionados ao Ponto-Ômega – Jesus Cristo (Piccolo; Gallo; Ferraz, 2025; Wolff; 2025; Mamede, 2021; Almeida, 2021; Ribeiro, 2018).

4 CONCLUSÃO

O presente estudo constata que a ecoteologia tem avançado em produções científicas nas diversas revistas das áreas teológicas e interdisciplinares. Os artigos analisados sistematicamente permitiram evidenciar os assuntos chaves relacionados nos artigos: ecoteologia, teologia, crise ecológica e ecologia. Ademais, também foram assuntos recorrentes: conversão, antropocentrismo, teologia animal, Laudato Si, Criação, dignidade humana, fé, ecoespiritualidade, decolonialidade e sustentabilidade. O estudo identificou os autores contemporâneos com maiores produtividades em artigos ecoteológicos: Afonso Tadeu Murad, Erasmo Aparecido Piccolo e Zildo Gallo.

Após análise sitemática dos artigos ecoteológicos produzidos na contemporaneidade entende-se ecoteologia como revelação verdadeiramente profética que advem do sul do mundo, da periferia, dos colonizados que denunciam a exploração ambiental como uma prática imoral, com raízes

espirituais problemáticas, de forma abusiva, irresponsável, consumista, enfatiza-se como erro grave que ocasiona esgotamento, devastação e afeta diretamento o ecossistema. Tal exploração capitalista gananciosa resulta em poluição, mudança climática, escassez de água e perda de diversidade, entre outras, além do que a maioria da humanidade fica a deriva em problemas estruturais, culturais, urbanas e ambientais que se apresentam como crise civilizatória.

A ecoteologia ultrapassa seu campo inicial de estudos iniciais ou simplesmente a mera conscientização da humanidade, ela engloba os saberes da economia, sociologia, antropologia, ciência, educação, entre outras. Assim, deve direcionar as mais diversas áreas para evitar ou pelo menos amenizar a crise climática, inclusive fornecer as informações adequadas para a continuidade do desenvolvimento humano. Nesse sentido, além dos aspectos religiosos, contemplam-se também as devidas formações sociais, ambientais, climáticas, entre tantas e inclusive sobre o pecado contra a ecologia.

REFERÊNCIAS

AGÊNCIA BRASIL. Juiz de Fora: desastre reflete negligência com aquecimento global. 06/03/2026. Disponivel em: https://projetocolabora.com.br/ods13/juiz-de-fora-desastre-reflete-negligencia-com-aquecimento-global/. Acesso em: 11 mar 2026.

ALENCAR, A.; AWSIANY, L.; RIBEIRO, P. R. A ecoteologia como proposta [...]. ENGAJAMENTO, 2024. Disponível em: https://periodicos.ufabc.edu.br/index.php/dialogossocioambientais/article/view/929/575. Acesso em: 27 ago. 2024.

ALMEIDA, J. R. As viragens da teologia: libertando o singular e o diferente. Estudos teológicos, São Leopoldo, 2021. https://revistas.est.edu.br/ET/article/view/942/1133. Acesso em: 10 abr. 2026.

ANDRADE, M. R. Em direção a uma compreensão da conversão ecológica / Hacia uma compreensión de la conversión ecológica. Franciscanum, 2018. https://revistas.usb.edu.co/index.php/Franciscanum/article/view/3700/2913. Acesso em: 08 abr. 2026.

ANÉAS, A. Caminhos para uma teologia encarnada: diálogo sobre a espiritualidade[...]. In. III CONGRESSO INTERNACIONAL DE DOUTRINA SOCIAL DA IGREJA – Os direitos humanos à luz da doutrina social da Igreja. Setembro de 2018. https://www.pucsp.br/sites/default/files/download/posgraduacao/programas/teologia/anais-texto-final-13-12-2018.pdf. Acesso em: 01 fev. 2024.

AQUINO, R. Ç.; MAÇANEIRO, M. Uma leitura teológica da decl. Islâm.[...]. Caderno Teol., 2023. https://periodicos.pucpr.br/cadernoteologico/article/view/31105/27508. Acesso: 15 abr. 2026

BEZERRA, J. Problemas sociais do Brasil. Toda a matéria, [2021]. https://www.todamateria.com.br/problemas-sociais-do-brasil/. Acesso em: 27 nov. 2025.

BÍBLIAON – Bíblia online. https://www.bibliaonline.com.br/. Acesso em: 27 nov. 2025.

BOFF, L. Ecologia: grito da terra, grito dos pobres. Ed. rev., ampl., Petrópolis – SP: Vozes, 2015.

CARRARA, P. S.; BARBOSA, I. M. Tecnociência e crise ambiental: questões éticas e contribuições da fé cristã. ITESP – ESPAÇOS, 2021. https://itesp.emnuvens.com.br/espacos/article/view/769/648. Acesso em: 14 abr. 2026.

CERVO. A. L.; BERVIAN, P. A.; SILVA. R. Metodologia científica. 6 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

CHARDIN, P. T. O fenómeno humano. Porto: Livraria Tavares Martins, 1970. https://amigosteilhardportugal.pt/wp-content/uploads/2023/06/Pierre-Teilhard-de-Chardin-O-Fenomeno-Humano_compressed1.pdf. Acesso em: 19 nov. 2025.

CHARDIN, P. T. O meio dinivo. Lisboa: Ed. Presença, 1957. https://amigosteilhardportugal.pt/wp-content/uploads/2023/07/O-MEIO-DIVINO_compressed.pdf. Acesso em: 19 nov. 2025.

CÔRTEZ, P. Clima em 2026 deve ampliar extremos e contrastes no Brasil. CNN Brasil, 31/12/2025. Disponível em: https://www.cnnbrasil.com.br/blogs/pedro-cortes/nacional/brasil/clima-em-2026-deve-ampliar-extremos-e-contrastes-no-brasil/#goog_rewarded. Acesso em: 11 mar 2026.

COUTO, V. M. B. N. Criação, queda e redenção do meio ambiente [...]. Caminhos, Goiânia, 2019. https://seer.pucgoias.edu.br/index.php/caminhos/article/view/7715/4320. Acesso: 7 abr. 2026.

FAUSTINO, R. Sustentabilidade deixou de ser moda para virar necessidade das empresas – [...] com o meio ambiente. R. N. 2,7 Mar 2019. https://epocanegocios.globo.com/Vida/noticia/2019/03/sustentabilidade-deixou-de-ser-moda-para-virar-necessidade-das-empresas.html. Acesso em: 02 ago. 2022.

FERNANDES, F. Ecoteologia. Move Teologia, 2021. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?app=desktop&v=AfMxhcKY80c. Acesso em: 28 ago. 2024.

FLORES, M. 8 problemas extremamente graves do Brasil, na opinião dos brasileiros. Agência CNI de Notícias, 2016. https://noticias.portaldaindustria.com.br/listas/8-problemas-extremamente-graves-do-brasil-na-opiniao-dos-brasileiros/. Acesso em: 27 nov. 2025.

GOBY, E. Introdução à teologia. ACADEMIA DE PREGADORES, 24/07/2023. Disponível em: https://pt.scribd.com/document/660899924/Apostilas-Curso-Basico-Academia-de-Pregadores. Acesso em: 11 set. 2024.

IEEUSP – Instituto de energia e ambiente da Universidade de São Paulo. Pegada de carbono: impctos, des.[...]. 2024. https://www.iee.usp.br/noticia/pegada-de-carbono-impactos-desafios-e-caminhos-para-um-futuro-sustentavel/. Acesso em: 06 maio 2025.

KISS, V.; RAVAZZOLI, M. V. Ecoteologia: uma resposta [...]. REB, Petrópolis, v.85, n.331, 2025. https://revistaeclesiasticabrasileira.itf.edu.br/reb/article/view/6682/6118. Acesso em: 10 abr. 2026

LIMEIRA, A. F. M. Interrelações acerca da eco(teo)logia no século XXI. Paralellus. 2016. https://www1.unicap.br/ojs/index.php/paralellus/article/download/582/811/3139. Acesso em: 14 abr. 2026.

LOPES, L. F.; CONSTANTINO, E. M. M. L. Teologia, meio ambiente[...]. CI, 2020. https://www.cadernosuninter.com/index.php/intersaberes/article/view/1433. Acesso em 07 fev. 2025.

LÖWY, M. Treze teses sobre a catástrofe ecológica iminente: a catástrofe (ecológica) iminente e os meios (revolucionários) de evita-la. 2020. Trad.: José Correa Leite. https://aterraeredonda.com.br/treze-teses-sobre-a-catastrofe-ecologica-iminente/. Acesso em: 28 jul. 2022.

MAMEDE, J. F. A Laudato Si a partir da ecoteologia: uma interface entre fé e vida. Encontros Teológicos, Florianópolis, v.36, n.2, maio-ago. 2021. https://facasc.emnuvens.com.br/ret/article/view/1652/1334. Acesso em: 08 abr. 2026.

MURAD. A. T. Consciência planetária, sustentabilida[...]. Horizonte, Belo Horizonte, v.11, n.30 abr./jun. 2013. https://periodicos.pucminas.br/horizonte/article/view/P.2175-5841.2013v11n30p443/5344. Acesso: 07 abr. 2026.

MURAD. A. T. De dominadores a irmãos: um diálogo da ecoteologia com J. R.[...]. Horizonte, 2016. https://periodicos.pucminas.br/horizonte/article/download/P.2175-5841.2016v14n44p1354/10858/. Acesso em: 07 abr. 2026.

MURAD. A. F. Encantamento: uma chave da consciência planetária à luz da Ecot.[...]. Paralellus, 2013. https://www1.unicap.br/ojs/index.php/paralellus/article/view/282/pdf. Acesso em: 10 abr. 2026.

MURAD. A. F. Hermenêutica ecofeminista e ecoteologia. Perspectiva Teológica, 2021. https://www.faje.edu.br/periodicos/index.php/perspectiva/article/view/4789/4789. Acesso em: 14 abr. 2026.

MURAD. A. T.; PROCÓPIO, M. T. B. S. A participação dos animais na fraternidade em Cristo. Encontros Teológicos, Florianópolis, v.32, n.3 Set-Dez. 2017. https://facasc.emnuvens.com.br/ret/article/view/785/548. Acesso em: 08 abr. 2026.

MURIEL, F. A. Z.; TRUJILLO, M. L. M. Ecoteología: aportes de la teologia [...]. REV. PROD. 2018. Disponível em: http://www.scielo.org.co/pdf/pml/v13n1/1909-0455-pml-13-01-92.pdf. Acesso em: 27 ago. 2024.

PICCOLO, E. A.; DUVAL, H. C.; GALLO, Z. Ecoteologia em destaque: orientações teológicas aos cristãos diante da crise ambiental no século XXI. Contemporânea. 2024. https://ojs.revistacontemporanea.com/ojs/index.php/home/article/view/3249/2578. Acesso em: 15 abr. 2026.

PICCOLO, E. A.; GALLO, Z. Capitalismo e religiosidade ambiental: uma reflexão a luz da carta encíclica Laudato [...]. Semana Acadêmica Revista Científica, Fortaleza – CE, ed.231, v.11, 2023. https://semanaacademica.org.br/system/files/artigos/69-erasmo-_cap_relig_amb_14.03.2023.pdf. Acesso em: 14 abr. 2023.

PICCOLO, E. A.; GALLO, Z.; FERRAZ, J. M. G. Orientações ecoteológicas: a teologia em favor da vida. ReGeo, 2025. https://revistageo.com.br/revgeo/article/view/1098/802. Acesso em: 14 abr. 2026.

RAMOS, A. Metodologia da pesquisa científica: como uma monografia pode abrir o horizonte do conhecimento. São Paulo: Atlas, 2009.

RIBEIRO. C. O. Espiritualidade integral e ecologia e o princípio pluralista. Perspectiva Teológica, Belo Horizonte, v.50, n,3 set./dez. 2018. https://www.faje.edu.br/periodicos/index.php/perspectiva/article/view/3986/4105. Acesso em: 14 abr. 2026.

RIBEIRO. C. O. Religião e paz: perspectivas teológicas para uma aproximação ecumênica das religiões. Horizonte, Belo Horizonte, v.10, n. 27, jul./set. 2012. https://periodicos.pucminas.br/horizonte/article/view/P.2175-5841.2012v10n27p917/4314. Acesso em: 07 jul. 2026.

SALSA, C. Os principais problemas do mundo que afetam a pop[...]. ECODEBATE. https://www.ecodebate.com.br/2009/11/30/quais-os-principais-problemas-do-mundo-que-afetam-a-populacao-brasileira-artigo-de-carol-salsa/. Acesso em 31 ago. 2025.

SILVA, D. C. Ecologia e decolonialidade. REVER, São Paulo, v.23, n.1, 2023. https://revistas.pucsp.br/index.php/rever/article/view/59905/42770. Acesso em: 07 abr. 2026.

SILVA, R. P. Introdução à teologia. INTA / PRODIPE. 1ª edição, Sobral, 2016. Disponível em: https://pdfcoffee.com/introduao-a-biblia-prof-dr-rodrigo-silva-pdf-free.html. Acesso em: 11 set. 2024.

SILVA, W. S. O gemido da criação: bases para a ecoteologia em Rm 8, 19 – 23. Práxis Teológica, 2018. https://adventista.emnuvens.com.br/praxis/article/view/1607/1697. Acesso em: 15 abr. 2026.

SILVA, N. M. B. Filosofia, bioética e ecologia: perspectivas e contribuições à ecoteologia contemporânea. Paralellus, Recife, v.11, n.27, mai./ago. 2020. https://www1.unicap.br/ojs/index.php/paralellus/article/view/1634/pdf. Acesso: 14 abr. 2026.

WOLFF, E. Da ecologia à ecoteologia: a construção do conceito e os desafios para a fé cristã na América Latina. REB, Petrópolis, v.85, n.331, maio/ago. 2025. https://revistaeclesiasticabrasileira.itf.edu.br/reb/article/view/6681/6119. Acesso em: 10 abr. 2026.